

MANIFESTO

Aos Estudantes da FCTUC!

Iniciadas que foram há poucos dias as aulas para os estudantes do 1º ano, quando ainda a Faculdade no seu todo se encontra a funcionar a meio gás, entendeu por bem o C.D. para fazer sair o nariz à rua, de entre as montanhas de papel selado, anunciando as próximas eleições para a Assembleia de Representantes, delimitando como prazo para a entrega de listas, o próximo dia 17 de Janeiro.

QUE BALANÇO? QUE POLITICA?

Fazer o balanço do que foi a Assembleia de Representantes que agora terminou o seu mandato, é fazer a análise da actuação de um órgão composto exclusivamente por indivíduos afectos ao P'C'P/U'PP'.

Este todo assume uma certa importância, pois que eles não podem descartar as suas responsabilidades para outrém; surgem assim reduzidos à sua insignificância política e atasquinhaços no seu oportunismo.

Esta Assembleia de "esquerda" foi aquela que começou logo por decidir reunir exclusivamente à porta fechada. Sistemáticamente, quem deve, teme, e os social-fascistas sabiam o que tinham a temer.

Não tinham a temer o Cardia, com o qual sempre pediram audiências e entrevistas. Não tinham a temer o MEIC que lhes forneceu as poltronas dum parlamento onde eles podiam falar democraticamente. Temiam, isso sim, os estudantes que diziam representar e aos quais fechavam as portas e impediam aquilo que de facto seria uma atitude democrática e progressista: o controlo dos estudantes sobre os órgãos de Gestão.

Do P'C'P à U'PP', na evolução da continuidade nada se diferenciou. De facto os resultados estão à vista:

- a) Saneados reintegrados;
- b) "numerus clausus" aplicado;
- c) elevada selecção, da ordem dos 70% e 80% nos exames e frequências;

O seu papel definiu-se por: defender e edificar a escola burguesa, vender os interesses dos estudantes.

Neste momento, qual é pois a saída, o programa de luta dos estudantes de ciências?

1º Perante as eleições para a A. de Representantes, perante a lista ou as listas social-fascistas, definição de uma posição democrática contra o fascismo e a social-fascismo, pelo controlo dos estudantes sobre os órgãos de Gestão.

2º Face à situação da escola, combate à selecção; às frequências obrigatórias e eliminatórias. Contra o conteúdo anti-científico do ensino. Contra a reestruturação da Fac. feita pelo MEIC, por uma reestruturação defendida democraticamente pela escola.

3º Contra os novos "Doutores" e os velhos saneados, contra o professorado incompetente fascista e social-fascista (é notório o papel de lambe-botas que certas individualidades do P'C'P agora desempenham para cair nas boas graças dos saneados)

4º Contra a marginalização do 1º ano, contra o numerus clausus e a selecção desenfreada que os aguarda.

5º Contra a marginalização dos trabalhadores estudantes.

6º Pelo reforço das estruturas autónomas dos estudantes, nos cursos e na Escola.

MANIFESTO

A luz desta plataforma, os estudantes da FCTUC devem fazer a sua escolha:
Vamos aceitar cãndidamente à selecção a gestão revisionista, os sancados
fascistas, o ensino e a reestruturação que nos querem impôr!

Vamos esperar calmamente o desemprego para onde os chumbos em massa nos
vão atirar?

vamos entregar a Faculdade nas mãos daqueles que sempre a controlaram, que
herdaram do Coteló Neiva e a vão agora entregar ao Vitor Crespo?

Vamos deixar que apenas concorra as ou a lista-social-fascista?

NÃO!

Os estudantes de Ciências não vão baixar a cabeça!

Cerremos fileiras e constituamos uma lista democrática e progressista!

A precissão ainda vai no adro, que o P'C'P e seus furúnculos, não can
tem a vitória!

POR UMA ESCOLA DEMOCRÁTICA E POPULAR!

UM GRUPO DE ESTUDANTES DA FCTUC